

Carta Aberta do Movimento Articulação das Entidades Psicanalíticas Brasileiras

Vimos, mais uma vez, a público, manifestarmo-nos contra as propostas de cursos de graduação em psicanálise que estão sendo oferecidos à população e buscam reconhecimento junto ao Ministério da Educação. Nosso propósito é apresentar como estas ofertas são equivocadas, uma vez que a formação em psicanálise não se contempla no espaço acadêmico. Embora muitos psicanalistas realizem pós-graduações em psicanálise, não é isso que legitima o ofício do psicanalista, que, para ser exercido com rigor, exige compromisso com os pressupostos freudianos. Desta forma, apresentamos abaixo algumas pontuações que esclarecem esses pressupostos.

1. Como situar o campo da psicanálise?

Podemos dizer, de forma resumida, que a psicanálise, criada por Sigmund Freud a partir da experiência clínica, funciona como um método de investigação do inconsciente, que é o que determina nossas ações. Esta descoberta do inconsciente constituiu-se em uma importante subversão no campo do conhecimento, deslocando a consciência do lugar de determinação, ao apontar que os sintomas revelam um saber a ser decifrado. Isso se dá em um contexto específico que requer um vínculo singular entre analisante e analista, o que distingue radicalmente a psicanálise de formações acadêmicas, como a psicologia e a psiquiatria.

2. Como se dá a formação de um psicanalista?

Desde Freud, sabemos que só é possível o exercício do ofício de psicanalista a partir da experiência com o inconsciente em uma análise pessoal, que é o pilar fundamental da formação. O percurso de uma análise é singular, depende de um laço transferencial - que é o vínculo - único, sem tempo de duração definido, nem garantia antecipada de que haverá um psicanalista ao final. O saber em jogo nessa experiência é o do inconsciente, que, portanto, não pode ser formatado em uma grade curricular. A formação inclui também a discussão teórica entre os pares e a apresentação de casos em supervisão. Este percurso construído por cada um em sua formação torna impossível a tutela do Estado, o que, na verdade, deturparia os princípios da psicanálise. Por isso mesmo, nunca houve em nenhum lugar do mundo uma graduação de psicanálise, como está sendo proposto e efetuado no Brasil.

3 Por que a psicanálise deve ser leiga e laica?

A posição de que a psicanálise é leiga e laica foi sustentada por Freud há mais de cem anos, desde quando iniciou seus estudos junto a um grupo de intelectuais de diversos campos do saber, como médicos, filósofos, educadores, entre outros, que podiam exercer o ofício da psicanálise, desde que comprometidos com a análise pessoal e estudo teórico e supervisão, contemplados na formação entre pares. Por todas as argumentações apresentadas, afirmamos que o ofício da psicanálise é leigo, o que significa que não pode ser autorizado por um curso de graduação e que um psicanalista não é outorgado por um diploma. Vale ressaltar também, que ela permanece laica, ou seja, não está nem nunca esteve vinculada a nenhuma forma de saber religioso. A psicanálise, portanto, conta com um rigor, fundamentado numa lei que é da cultura e que inscreve o sujeito numa ética, que legitima este ofício de escuta do inconsciente.

Lista das instituições que assinam a carta:

1. Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano- EPFCL- Brasil
2. Escola Lacaniana de Psicanálise RJ
3. Depto Formação em Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae - SP
4. Laço Analítico | Escola de Psicanálise subsede Cuiabá
5. Laço Analítico | Escola de Psicanálise subsede Florianópolis
6. Laço Analítico | Escola de Psicanálise subsede Rio de Janeiro
7. Laço Analítico | Escola de Psicanálise subsede Varginha
8. Laço Analítico | Escola de Psicanálise núcleo Brasília
9. Laço Analítico | Escola de Psicanálise núcleo Cacoal
10. Laço Analítico | Escola de Psicanálise núcleo Lavras
11. Laço Analítico | Escola de Psicanálise núcleo Manaus
12. Laço Analítico | Escola de Psicanálise núcleo Rondonópolis
13. Laço Analítico | Escola de Psicanálise núcleo Portugal
14. Laço Analítico | Escola de Psicanálise núcleo São Paulo
15. Centro de Estudos Psicanalíticos de Porto Alegre
16. Círculo Psicanalítico do RJ
17. Maiêutica Florianópolis Instituição Psicanalítica
18. SBPRP - Sociedade Brasileira de Psicanálise de Ribeirão Preto
19. SBPdePA - Sociedade Brasileira de Psicanálise de Porto Alegre
20. SPRJ - Sociedade Psicanalítica do Rio de Janeiro
21. GEP-SC - Grupo de Estudos de Psicanálise de Santa Catarina
22. GEP-São José Rio Preto - Grupos de Estudos de Psicanálise de São José do Rio Preto
23. GPU-Uberaba - Grupos de Estudos de Psicanálise de Uberaba
24. SBPSP - Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo
25. SPRPE - Sociedade Psicanalítica de Recife
26. SPfor - Sociedade Psicanalítica de Fortaleza
27. SBPCamp - Sociedade Brasileira de Psicanálise de Campinas
28. SPBsb - Sociedade de Psicanálise de Brasília
29. SBPMG - Sociedade Brasileira de Psicanálise de Minas Gerais
30. SPMS - Sociedade Psicanalítica do Mato Grosso do Sul
31. SBPRJ - Sociedade Brasileira de Psicanálise do Rio Janeiro
32. SBPG - Sociedade Brasileira de Psicanálise de Goiânia
33. SPPEL - Sociedade Psicanalítica de Pelotas
34. GEP - Marília e Região- Grupo de Estudos Psicanalítico de Marília e Região
35. SBPCuritiba - Sociedade Brasileira de Psicanálise de Curitiba
36. SPPA - Sociedade Psicanalítica de Porto Alegre
37. NPMAL - Núcleo Psicanalítico de Maceió
38. NUPES - Núcleo Psicanalítico do Espírito Santo
39. NPS - Núcleo Psicanalítico de Salvador
40. NPU- Núcleo Psicanalítico de Uberlândia
41. ABC - Associação Brasileira de Candidatos
42. Conselho Diretor e Febrapsi
43. Escola Lacaniana de Psicanálise de Vitória
44. Espaço -Oficina de Psicanálise - Rio de Janeiro
45. Círculo Brasileiro de Psicanálise
46. Círculo Brasileiro de Psicanálise Seção Rio de Janeiro
47. Círculo Psicanalítico da Bahia
48. Círculo Psicanalítico de Minas Gerais
49. Círculo Psicanalítico do Pará
50. Círculo Psicanalítico do Rio Grande do Sul
51. Círculo Psicanalítico de Sergipe
52. Aleph Escola de Psicanálise
53. Escola Brasileira de Psicanálise Escola do Campo Freudiano (EBP- ECF)

54. Sigmund Freud Associação Psicanalítica (SIG)
55. Sociedade de Psicanálise Iracy Doyle (SPID)
56. Associação Psicanalítica de Porto Alegre (APPOA)
57. Intersecção Psicanalítica do Brasil.
58. Tempo Freudiano - Associação Psicanalítica
59. Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae
60. Escola Letra Freudiana
61. Toro - Escola de Psicanálise
62. Escola Lacaniana de Psicanálise Brasília -ELPB
63. Sociedade de Psicanálise da Cidade do Rio de Janeiro - SPCRJ
64. Círculo Psicanalítico de Pernambuco -CPP
65. EBEP- Espaço Brasileiro de Estudos Psicanalíticos do Rio de Janeiro
66. Fórum do Campo Lacaniano de Aracaju
67. Fórum do Campo Lacaniano de Belém
68. Fórum do Campo Lacaniano de Belo Horizonte
69. Fórum do Campo Lacaniano de Brasília
70. Fórum do Campo Lacaniano de Curitiba
71. Fórum do Campo Lacaniano de Florianópolis
72. Fórum do Campo Lacaniano de Fortaleza
73. Fórum do Campo Lacaniano de Joinville
74. Fórum do Campo Lacaniano de Juiz de Fora
75. Fórum do Campo Lacaniano de Mato Grosso do Sul
76. Fórum do Campo Lacaniano de Nova Iguaçu
77. Fórum do Campo Lacaniano de Região dos Lagos
78. Fórum do Campo Lacaniano de Região Serrana/RJ
79. Fórum do Campo Lacaniano de Rio de Janeiro
80. Fórum do Campo Lacaniano de Salvador
81. Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo
82. Instituto APPOA - clínica, intervenção e pesquisa em psicanálise
83. Corpo Freudiano Escola De Psicanálise Seção Rio De Janeiro
84. Corpo Freudiano Escola De Psicanálise Seção Barra Mansa
85. Corpo Freudiano Escola De Psicanálise Seção Belém
86. Corpo Freudiano Escola De Psicanálise Seção Campos Dos Goytacazes
87. Corpo Freudiano Escola De Psicanálise Seção Cuiabá
88. Corpo Freudiano Escola De Psicanálise Seção Goiânia
89. Corpo Freudiano Escola De Psicanálise Seção Estados Unidos
90. Corpo Freudiano Escola De Psicanálise Seção Fortaleza
91. Corpo Freudiano Escola De Psicanálise Seção Imperatriz
92. Corpo Freudiano Escola De Psicanálise Seção João Pessoa
93. Corpo Freudiano Escola De Psicanálise Seção Paris
94. Corpo Freudiano Escola De Psicanálise Seção São Luís
95. Corpo Freudiano Escola De Psicanálise Seção Teresópolis
96. Corpo Freudiano Escola De Psicanálise Núcleo Brasília
97. Corpo Freudiano Escola De Psicanálise Núcleo Campo Grande
98. Corpo Freudiano Escola De Psicanálise Núcleo Londrina
99. Corpo Freudiano Escola De Psicanálise Núcleo Macaé
100. Corpo Freudiano Escola De Psicanálise Núcleo Nova Friburgo
101. Corpo Freudiano Escola De Psicanálise Núcleo Porto Alegre
102. Corpo Freudiano Escola De Psicanálise Núcleo São Paulo
103. Corpo Freudiano Escola De Psicanálise Núcleo Teresina
104. Corpo Freudiano Escola De Psicanálise Núcleo Vassouras